

SUBMISSÃO DE RESUMO PARA GT - GT 05 - VIVER NA CAATINGA,
PRODUZIR NO SEMIÁRIDO: MODOS DE VIDA, PRÁTICAS DE GOVERNO E
OUTRAS FRANJAS DO MUNDO PÓS-SERTÃO

**PAISAGEM SONORA, MATERIALIZAÇÃO DA AUSÊNCIA E A CHUVA
ADMINISTRADA NOS PROJETOS PÚBLICOS DE IRRIGAÇÃO**

Luiz Gustavo Lovato (luizglovato@gmail.com)

Este resumo propõe uma discussão sobre a materialização da ausência da água nos Projetos Públicos de Irrigação (PPIs) do Vale do Rio São Francisco, utilizando conceitos de paisagem sonora e imagens hidropoéticas. Inspirado em uma instalação artística e uma análise da privatização da água no Chile, o texto destaca como o som da irrigação recria sensorialmente a chuva, possivelmente mascarando a escassez hídrica e alterando a percepção dos viticultores sobre riscos climáticos. A distinção entre chuva (precipitação) e água é central na experiência dos produtores de uvas de mesa, para quem a chuva é indesejada devido ao aumento de doenças fúngicas e prejuízos na produção, enquanto a água (irrigação) é vista como uma necessidade incontornável. O trabalho propõe uma abordagem que considera o papel do som na compreensão multissensorial do ambiente, e explora a aplicação de índices ecoacústicos para monitorar a biodiversidade, avaliar a intensidade de chuvas e auxiliar o manejo de irrigação. Conclui-se que a paisagem sonora dos PPIs, além de uma questão estética, pode influenciar decisões sobre práticas agrícolas e estratégias de adaptação às mudanças climáticas. Sugere-se que dados de áudio surgem como novas possibilidades para estudos empíricos da otimização do uso da água no semiárido brasileiro.

Palavras-chave: arte; som; adaptação; ecologia; uva.